

USINA CAETÉ S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2024

USINA CAETÉ S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2024

Conteúdo

Comentário de desempenho

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Demonstrações do Valor Adicionado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 21TR25

Senhores Acionistas,

A administração da Usina Caeté S/A, de acordo com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. S.Sa. o Relatório da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras e os pareceres dos Auditores Independentes, compreendendo o período de 01 de abril de 2024 a 30 de setembro de 2024, as quais são apresentadas com dados consolidados e alcançam as práticas contábeis adotadas no Brasil através dos pronunciamentos dos CPCs, como também aos padrões estabelecidos no IFRS – International Reporting Standards, nas normas internacionais de contabilidade.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano safra 2024/2025 a Usina Caeté iniciou sua nova safra com um olhar sobre temas essenciais à sustentabilidade da companhia, com especial atenção ao melhoramento de sua governança. Os desafios incluem desde o planejamento de moagem e se estendem até a melhoria dos resultados operacionais com a participação contínua dos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros e acionistas, em sintonia de uma única nota: A da melhoria contínua.

A estratégia está baseada pelo lado do açúcar no fortalecimento da marca Caeté no mercado interno, através da abertura de novos mercados e da consolidação dos atuais. O mercado de etanol continua desafiador e a companhia aderiu a unidade Paulicéia ao sistema Copersucar, no intuito de otimizar seus resultados juntando-se a um dos maiores players do mercado. No Nordeste, a venda direta do etanol hidratado tem sido o grande agregador de valor a este produto.

É importante ressaltar que as medidas econômicas, em especial no âmbito da regra de precificação da gasolina, têm afetado sobremaneira as receitas da companhia especificamente para o etanol.

Mantendo uma visão de sustentabilidade, a companhia está intensificando os investimentos em irrigação, priorizando as unidades do Nordeste, e intensificará a produção do açúcar nessas unidades com o objetivo de capturar as melhores rentabilidades que ainda deverão se manter ao longo da safra 2024/2025.

Ainda como ação estratégica, a companhia decidiu edificar uma fábrica de açúcar na unidade Paulicéia. Com esse movimento de proteção, iremos inverter o mix de produção em relação à safra anterior

Por fim, reiteramos nosso compromisso em edificar nosso crescimento em princípios que mantém unidas a tríade natureza-pessoas-empresa, na construção de um mundo melhor.

A busca em adicionar valor ao acionista através de uma gestão responsável, escorados pela estrutura de capital humano, é nosso legado junto a clientes, parceiros, executivos e demais que compõem a Usina Caeté.

Nossos sinceros agradecimentos a todos.

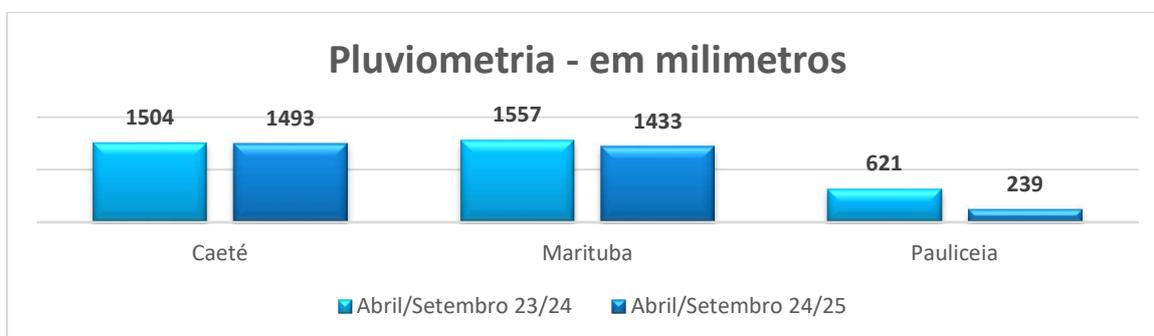
DESEMPENHO OPERACIONAL

A Usina Caeté S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado. Possui atualmente três unidades industriais em operação: Caeté em São Miguel dos Campos - AL, Marituba em Igreja Nova - AL, e Paulicéia em Pauliceia - SP. Atualmente, a Companhia tem capacidade instalada de processamento de 6,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.



1 – Pluviometria

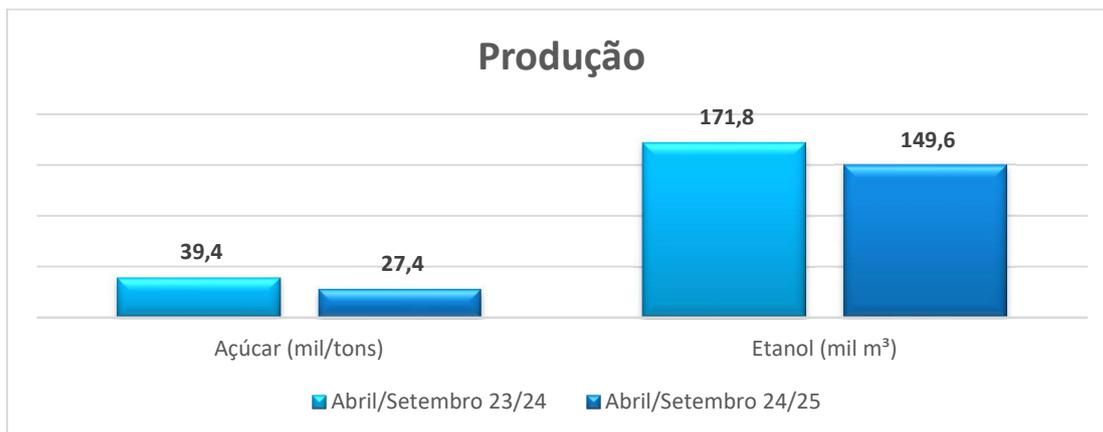
Como estão em regiões distintas, as unidades do Nordeste apresentaram dados pluviométricos distintos da unidade de Paulicéia em SP.



Na safra 2023/2024, o processamento de cana-de-açúcar atingiu 2,45 milhões de toneladas, contra 2.067mil toneladas da safra atual. O atraso no início da safra em Paulicéia e não haver moagem em abril/24 no Nordeste, foram os fatores que influenciaram nessa oscilação.



No período, a produção de Etanol foi de 149,5 mil m³, 13% abaixo do volume produzido na safra anterior. A Companhia é autossuficiente na cogeração de energia em suas três unidades industriais.



Em 2024 a companhia produziu e comercializou CBIOS, agregando valor ao preço médio do etanol. A comercialização desses certificados ocorre após a escrituração, principalmente com distribuidoras de combustíveis.

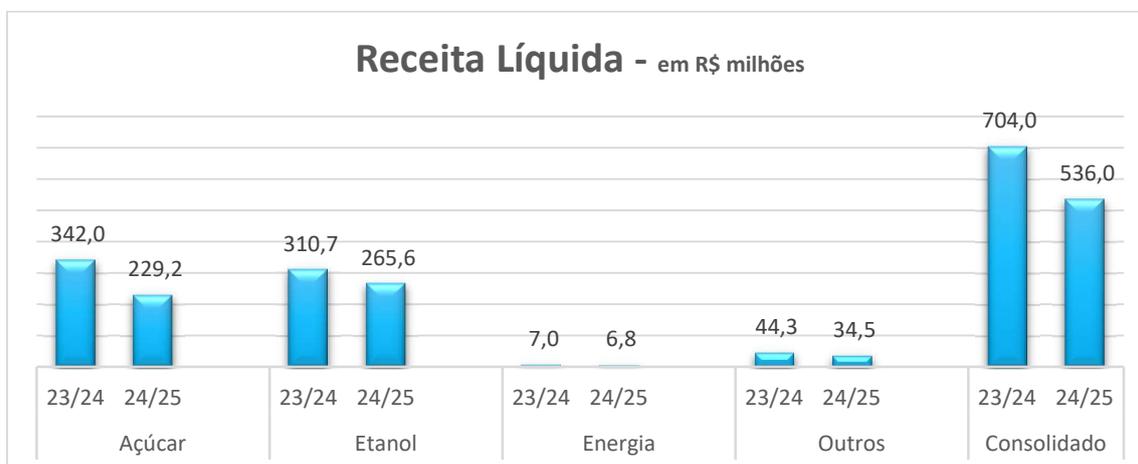
Abril a Setembro 2024

Unidade	Estoque		Vendas	PM	Receita Bruta	Premio Etanol
	Inicial	Geração				
Caete	5.496	8.960	14.156	91,0	1.287.451	156,5
Marituba	1.043	15.875	16.418	80,1	1.314.609	75,6
Pauliceia	9.516	121.873	102.532	80,4	8.240.577	88,3
TOTAL	16.055	146.708	133.106	87,1	10.842.637	91,1

Abril a Setembro 2023

Unidade	Estoque		Vendas	PM	Receita Bruta	Premio Etanol
	Inicial	Geração				
Caete	-	14.125	14.125	107,5	1.517.821	131,6
Marituba	-	16.016	15.540	115,1	1.789.059	97,0
Pauliceia	-	112.773	94.336	121,3	11.444.489	120,9
TOTAL	-	142.914	124.001	119,0	14.751.369	118,4

2 - Desempenhos Econômico e Financeiro



O etanol contribuiu em 50% do faturamento da empresa no período, e foi o mais afetado por políticas de precificação da gasolina no mercado nacional. Para minimizar o impacto das políticas de preços dos combustíveis que afetaram os preços do produto, a Usina Caeté priorizou a produção de açúcar em suas unidades do NE, procurando encaixar as vendas dentro dos melhores cenários de preços no mix de vendas.

O açúcar participou de 43% das receitas e foi beneficiado por preços ainda competitivos tanto no mercado interno, quanto no mercado internacional. Como o processamento das unidades do Nordeste acontecem a partir de setembro, teremos o reconhecimento desse benefício nos resultados a partir de outubro/24, uma vez que se amplia com as entradas de açúcar.

Volumes e Preços Comercializados

Açúcar		Etanol		Energia		CBIOS	
23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
mil tons		mil mts ³		mwh		mil/un	
112,4	81,05	99,533	116,093	51,8	52,78	124	133,106
R\$ 2.900,6	R\$ 3.106,6	R\$ 2.890,0	R\$ 2.850,0	R\$ 141,3	R\$ 145,9	R\$ 119,0	R\$ 81,5

ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados, fecharam com as seguintes movimentações:



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos médios dos produtos vendidos caíram 23% em valores absolutos em função dos menores volumes transacionados em relação à safra 2023/2024, o que fez as margens em relação à receita líquida melhorarem de 14% para 18% no período. Há a tendência de redução dos custos à medida do andamento da safra e diluição dos custos fixos.

CUSTOS	AÇÚCAR - R\$/SCS		ETANOL - R/M3	
	ABR - SET/23	ABR - SET/24	ABR - SET/23	ABR - SET/24
INDUSTRIAL	25,11	32,87	778,48	977,63
AGRÍCOLA	33,89	25,89	924,10	735,85
MATÉRIA PRIMA	41,75	31,90	771,22	614,12
	100,76	90,66	2.473,81	2.327,61

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Usina Caeté S/A

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)
Receita líquida	535.962	704.056	538.954	698.459
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(482.002)	(582.495)	(496.087)	(587.769)
Variação do valor justo do ativo biológico	46.870	-	46.870	-
Lucro bruto	100.830	121.561	89.737	110.690
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(26.829)	(22.084)	(26.958)	(22.011)
Despesas administrativas e gerais	(49.085)	(37.684)	(49.426)	(38.291)
Resultado de equivalência patrimonial	(20.526)	-	(644)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32.687	25.519	32.484	26.191
	(63.753)	(34.249)	(44.544)	(34.111)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	37.077	87.312	45.193	76.579
Receitas financeiras	73.190	61.431	73.237	61.438
Despesas financeiras	(138.479)	(99.021)	(148.533)	(112.247)
Resultado financeiro	(65.289)	(37.590)	(75.296)	(50.809)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(28.212)	49.722	(30.103)	25.770
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.268	-	5.268	-
Lucro líquido do exercício	(22.944)	49.722	(24.835)	25.770

O resultado operacional EBIT teve uma redução de 88% em relação à safra anterior, ocasionados basicamente pela realização de menores volumes de açúcar comercializados que conferem uma margem melhor no período. Com o advento do início açucareiro do nordeste, as margens tendem a retomar os patamares habituais da companhia. O EBITDA, ou a geração operacional de caixa bruta, houve redução de 40% nos valores absolutos e redução de 23% na variação da margem líquida.

	23/24	24/25	%
Receita Líquida de Vendas	704,0	536,0	-24%
(-) CPV	- 582,5	- 482,0	-17%
Lucro Bruto	121,5	54,0	-56%
Margem Bruta	17,3%	10,1%	-42%
SG & A	- 59,8	- 75,9	27%
Outras rec e desp operacionais	25,5	32,7	28%
EBIT	87,3	10,8	-88%
D / A	166,2	140,7	-15%
EBITDA	253,5	151,4	-40%
Margem Ebitda	36,0%	28,3%	-22%

O resultado financeiro teve as seguintes movimentações:

	De 01/04/24 a 30/09/24	De 01/04/23 a 30/09/23
Receitas Financeiras Líquidas	-25.207	-44.414
Receitas Financeiras	52.370	20.646
Descontos Obtidos	29	109
Juros Cobrados Inadimplentes	20	183
Juros s/Aplicações Financeiras	8.161	5.602
Outros Juros Auferidos	191	733
Ganho em Operações Mercado Fut	2.231	9.042
Ganho de Ajuste a Valor Justo	41.738	4.977
Despesas Financeiras	77.577	65.060
Comissões e Taxas Financiam.	17.384	735
Descontos Concedidos	395	423
Juros s/Emprést. e Financiam.	53.020	44.437
Juros de Mora Fornecedores	162	5
Juros s/Impostos Contribuições	-612	2.352
Outros Juros Pagos	5	33
Perda em Operações Mercado Fut	5.726	17.075
Perda de Ajuste a Valor Justo	1.497	0
Variações Monetárias Líquidas	-40.083	6.825
Variações Monetárias Ativas	20.819	40.785
Variações Monetárias Passivas	60.902	33.960

Os juros sobre operações financeiras reportaram redução de 15% nas taxas médias nominais, em função das sucessivas reduções da taxa básica de juros nos períodos reportados. As variações cambiais são basicamente incidentes sobre a operação Light House Fund e não afetam a apuração do Imposto de Renda, pois estão sendo tratadas por regime de caixa e seus vencimentos são em prazo longo.

	set/24	set/23
Custo Médio	13,70%	16,09%

CAPEX

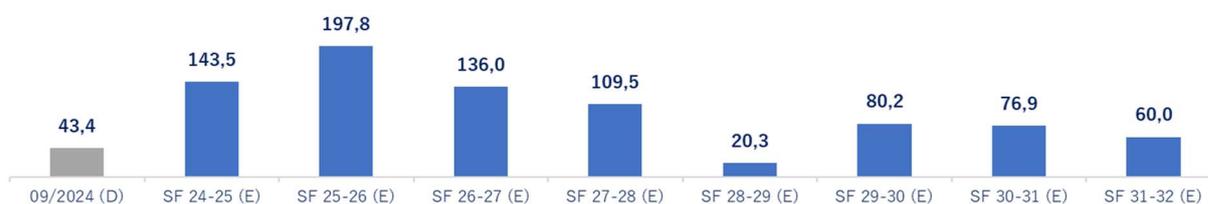
R\$ milhões	De	
	01/04/24 a 30/09/24	De 01/04/23 a 30/09/23
CAPEX Recorrente		
Plantio de Renovação	74.102,0	55.937,0
Tratos Culturais	108.765,0	104.815,0
Imobilizado	22.403,0	303,0
	205.270,0	161.055,0
CAPEX DE EXPANSÃO		
Imobilizado em andamento (Fab Açúcar)	71.803,2	-
Imobilizado em andamento divs	52.233,3	26.551,0
	124.036,5	26.551,0
TOTAL GERAL	329.306,5	187.606,0

Os gastos com renovação do canavial e tratos com soqueira, somaram R\$ 182,8 milhões de reais, enquanto as aquisições em andamento R\$ 124,0 milhões. Dentre a abertura das aquisições destacamos a construção da fábrica de açúcar na unidade Pauliceia, e os investimentos no aumento de capacidade de moagem diária nas unidades do nordeste. A companhia vem intensificando a renovação de equipamentos e o direcionamento plantio e tratos em sua matéria prima como plano estratégico de redução de custos e melhoria operacional.

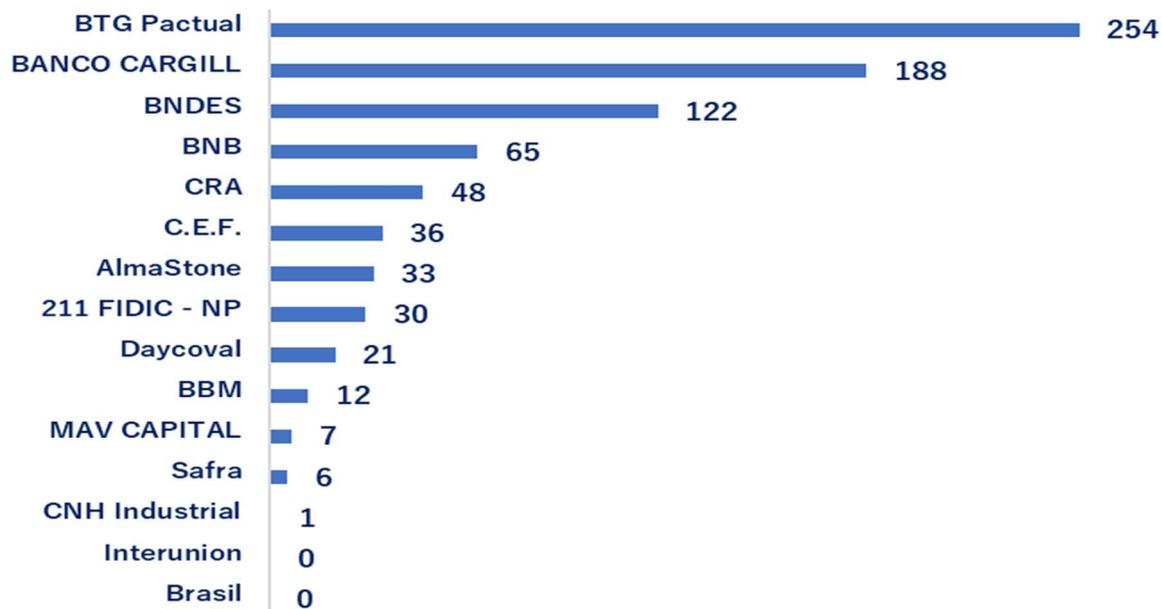
ENDIVIDAMENTO (setembro/24)

MILHÕES POR VENCIMENTO

(D): Valor Disponível
(E): Valor do Endividamento



MILHÕES POR BANCO



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Usina Caeté S.A.
Maceió - AL

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Usina Caeté S.A. ("Companhia), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a CPC 21(R1) e a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia apresenta saldo de investimentos, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, no montante de R\$ 77.286 mil na controladora e R\$ 74.357 mil no consolidado. Do total da rubrica, R\$ 7.400 mil são referentes ao investimento na Controlada Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Em 18 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu participação de 49,60% da empresa Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo valor de aquisição de R\$ 45.420 mil. Em 31 de março de 2021 reconheceu, no resultado do exercício, perda por equivalência patrimonial de R\$ 28.348 mil, dos quais R\$ 43.923 mil se referem à perda na Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. As práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, o Item 32 do CPC 18 - investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, requerem que a diferença entre o custo de aquisição do investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio fundamentado em rentabilidade futura, a ser incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida. Até o fim de nosso trabalho não tínhamos recebido o laudo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos identificáveis da investida, de maneira que suportassem o reconhecimento do ágio fundamentado por rentabilidade futura na Companhia. Consequentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de ajustes que poderiam impactar as demonstrações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2024, incluindo as respectivas divulgações em notas explicativas.

Revisão dos controles sobre contratos de arrendamento

Conforme Nota Explicativa nº 14 às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta no balanço patrimonial saldos de R\$ 679.116 mil referentes a direito de uso de contratos de arrendamento, líquidos de amortização acumulada e R\$ 679.115 mil referentes a passivos de contratos de arrendamento e parcerias agrícolas a pagar, dos quais R\$ 41.013 mil estão apresentados no passivo circulante e R\$ 638.102 mil no passivo não circulante. A Companhia iniciou processo de revisão para implementação de novos controles sobre os contratos de arrendamentos, parcerias agrícolas e locação de equipamentos que podem provocar ajustes nos saldos apresentados nas demonstrações contábeis do período corrente e de exercícios anteriores. Devido ao estágio que essa revisão se encontra, não nos foi possível determinar os efeitos desses ajustes nas demonstrações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2024, bem como os impactos nos valores correspondentes e nas divulgações em notas explicativas.

Aumento de capital em valor superior ao saldo de reserva de incentivo fiscal disponível

Conforme Nota Explicativa nº 22, às demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2024, conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária, assinada em 14 de abril de 2024, a Companhia, orientada por seus assessores jurídicos, utilizou o saldo de incentivo fiscal apresentado em seus controles gerenciais para realização do aumento de capital, no montante de R\$ 156.132 mil. Porém, com base nos saldos apresentados nas demonstrações contábeis auditadas do exercício findo em 31 de março de 2024, a reserva de incentivo fiscal apresentava saldo no montante de R\$ 142.320 mil. Consequentemente, o excedente ao saldo de reservas, no montante de R\$ 13.812 mil foi reconhecido em contrapartida à conta de prejuízos acumulados, situação que não está em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão com ressalvas sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, com exceção do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Operações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10 às demonstrações contábeis, chamamos atenção para o fato de que a Companhia e suas controladas mantém operações com partes relacionadas, efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e suas controladas e essas partes relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis referidas, devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Reapresentação dos saldos correspondentes às demonstrações contábeis da Controladora, referente ao exercício findo em 31 de março de 2024

As demonstrações contábeis individuais da Companhia, para o exercício findo em 31 de março de 2024, foram por nós auditadas e nosso relatório datado originalmente de 12 de julho de 2024 e reemitido em 04 de outubro de 2024, com ressalvas sobre o reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades, revisão dos controles sobre contratos de arrendamento e ajustes de exercícios anteriores. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, item 2.13 (g), em decorrência da correção de erros nas demonstrações contábeis da Controlada CESMC - Companhia Energética de São Miguel dos Campos referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial da controladora, referente ao exercício findo em 31 de março de 2024, apresentados em conjunto com as demonstrações contábeis intermediárias da controladora, do período de seis meses findos em 30 de setembro de 2024, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os ajustes realizados foram por nós revisados e nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Saldos iniciais

O balanço patrimonial consolidado do exercício findo em 31 de março de 2024 não foi auditado por auditores independentes e as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, para o período de seis meses findos em 30 de setembro de 2023, não foram revisadas por auditores independentes. Porém, efetuamos procedimentos alternativos para mitigar riscos de erro material, para os quais não foram identificados assuntos relevantes a reportar. Nossa conclusão não contém ressalvas relacionadas a esse assunto.



Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Maceió, 12 de dezembro de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - AL

Leonardo da Silva Vilar Gomes
Contador CRC 1 PE 021026/O-9 - S - AL

Usina Caeté S/A

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2024 e 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/03/2024 (Reapresentado)	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)			30/09/2024	31/03/2024 (Reapresentado)	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	32.230	197.764	39.940	201.666	Fornecedores	15	119.774	126.038	122.009	128.593
Contas a receber de clientes	5	68.091	58.566	69.389	60.817	Empréstimos e financiamentos	16	238.755	217.659	242.532	238.478
Estoques	6	476.459	366.344	495.193	373.065	Arrendamentos a Pagar	14	20.259	44.595	20.259	44.595
Ativos biológicos	7	213.861	145.540	213.861	145.540	Parceria agrícola a pagar	14	20.754	83.856	20.754	83.856
Tributos a Recuperar	8	120.529	122.292	128.505	129.070	Salários e férias a pagar	17	56.987	58.199	58.692	59.523
Outros créditos	9	14.704	14.954	15.330	15.739	Adiantamentos de clientes	18	19.748	76.848	36.229	92.640
Total do ativo circulante		925.874	905.460	962.218	925.897	Tributos e contribuições a recolher	19	25.546	25.911	25.908	26.221
Não circulante						Parcelamentos de tributos	20	5.096	20.816	5.217	21.135
Realizável a longo prazo						Outras contas a pagar		3.751	5.838	3.771	5.853
Aplicações financeiras	4	10.954	14.569	11.022	14.569	Total do passivo circulante		510.670	659.760	535.371	700.894
Depósitos judiciais	21	3.503	3.326	3.624	3.447	Não circulante					
Mútuos com partes relacionadas	10	44.223	13.387	1.863	1.823	Empréstimos e financiamentos	16	605.676	319.986	833.379	532.363
Tributos a Recuperar	8	2.078	1.967	2.186	2.075	Arrendamentos a Pagar	14	75.989	75.990	75.989	75.990
Outros créditos	9	1.021	1.030	1.021	1.030	Parceria agrícola a pagar	14	562.113	562.113	562.113	562.113
Investimentos	12	77.286	79.452	74.357	75.001	Mútuos com partes relacionadas	10	6.180	6.180	13.935	8.735
Propriedade para investimentos	12.1	235	235	235	235	Parcelamentos de tributos	20	17.802	13.913	18.209	14.307
Imobilizado	13	781.640	620.592	837.493	675.792	Provisão para processos judiciais	21	24.639	24.341	24.639	24.341
Direito de uso	14	679.116	766.554	679.116	766.554	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	110.157	115.426	9.850	15.119
Intangível		1.187	1.278	1.194	1.285	Provisão para perdas em investimentos	12	112.287	96.503	-	-
Total do ativo não circulante		1.601.243	1.502.390	1.612.111	1.541.811	Dividendos a pagar	22	5.295	5.295	5.295	5.295
						Adiantamentos de clientes		11.667	23.333	11.667	23.333
						Total do passivo não circulante		1.531.805	1.243.080	1.555.076	1.261.596
						Patrimônio líquido	22				
						Capital social		550.000	393.868	550.000	393.868
						Ajuste de avaliação patrimonial		(70.228)	(72.804)	(70.228)	(72.804)
						Reserva de reavaliação		15.062	15.262	15.062	15.262
						Reserva legal		-	4.932	-	4.932
						Subvenções para Investimentos		-	142.320	-	142.320
						Outras reservas de lucro		-	21.432	-	21.432
						Prejuízos acumulados		(10.192)	-	(10.192)	-
						Total do patrimônio líquido		484.642	505.010	484.642	505.010
						Participações de não controladores		-	-	(760)	208
						Total do patrimônio líquido e participação de não controladores		484.642	505.010	483.882	505.218
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.527.117	2.407.850	2.574.329	2.467.708
Total do ativo		2.527.117	2.407.850	2.574.329	2.467.708						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S/A

Demonstrações de resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		De 01/04 a 30/09/2024 (6 meses)	De 01/04 a 30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	De 01/07 a 30/09/2024 (3 meses)	De 01/07 a 30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)	De 01/04 a 30/09/2024 (6 meses)	De 01/04 a 30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	De 01/07 a 30/09/2024 (3 meses)	De 01/07 a 30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)
Receita líquida	23	535.962	704.056	208.032	289.983	538.954	698.459	206.742	289.193
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(482.002)	(582.495)	(185.769)	(241.643)	(496.087)	(587.769)	(191.488)	(243.703)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	46.870	-	-	-	46.870	-	-	-
Lucro bruto		100.830	121.561	22.263	48.340	89.737	110.690	15.254	45.490
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	25	(26.829)	(22.084)	(15.997)	(11.211)	(26.958)	(22.011)	(16.045)	(11.219)
Despesas administrativas e gerais	26	(49.085)	(37.684)	(28.330)	(18.717)	(49.426)	(38.291)	(28.501)	(18.940)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(20.526)	-	(10.931)	-	(644)	-	(205)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	32.687	25.519	6.968	10.926	32.484	26.191	6.910	11.020
		(63.753)	(34.249)	(48.290)	(19.002)	(44.544)	(34.111)	(37.841)	(19.139)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		37.077	87.312	(26.027)	29.338	45.193	76.579	(22.587)	26.351
Receitas financeiras	28	73.190	61.431	17.495	21.671	73.237	61.438	17.527	21.676
Despesas financeiras	28	(138.479)	(99.021)	(42.558)	(57.210)	(148.533)	(112.247)	(47.301)	(60.473)
Resultado financeiro		(65.289)	(37.590)	(25.063)	(35.539)	(75.296)	(50.809)	(29.774)	(38.797)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(28.212)	49.722	(51.090)	(6.201)	(30.103)	25.770	(52.361)	(12.446)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	5.268	-	37.788	-	5.268	-	37.788	-
Lucro líquido do período		(22.944)	49.722	(13.302)	(6.201)	(24.835)	25.770	(14.573)	(12.446)
Resultado atribuível aos:									
Controladores		-	-	-	-	(22.944)	49.722	(13.302)	(6.201)
Não controladores		-	-	-	-	(1.891)	(23.952)	(1.271)	(6.245)
Resultado do exercício / período		-	-	-	-	(24.835)	25.770	(14.573)	(12.446)
Resultado por ação - básico e diluído (Em R\$)		(2.352)	5.097	(1.363)	(636)	(2.546)	2.641	(1.494)	(1.276)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S/A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	De 01/04 a 30/09/2024 (6 meses)	De 01/04 a 30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	De 01/07 a 30/09/2024 (3 meses)	De 01/07 a 30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)	De 01/04 a 30/09/2024 (6 meses)	De 01/04 a 30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	De 01/07 a 30/09/2024 (3 meses)	De 01/07 a 30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)
Resultados do exercício	(22.944)	49.722	(13.302)	(6.201)	(24.835)	25.770	(14.573)	(12.446)
Variação na participação relativa de investidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ajustes reflexos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>(22.944)</u>	<u>49.722</u>	<u>(13.302)</u>	<u>(6.201)</u>	<u>(24.835)</u>	<u>25.770</u>	<u>(14.573)</u>	<u>(12.446)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Ajuste de avaliação patrimonial		Reserva de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Subvenções para investimentos				
Saldos em 31 de março de 2023	393.868	(73.756)	15.663	-	69.795	-	405.570	1.191	406.761
Resultado do período (não revisado)	-	-	-	-	-	3.917	49.722	(714)	49.008
Saldos em 30 de setembro de 2023 (não revisado)	393.868	(73.756)	15.663	-	69.795	55.924	455.292	477	455.769
Saldos em 31 de março de 2024 (reapresentado)	393.868	(72.804)	15.262	4.932	142.320	21.432	505.010	208	505.218
Aumento de capital	156.132	-	-	-	(142.320)	(13.812)	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	(22.944)	(22.944)	(1.891)	(24.835)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(200)	-	-	200	-	-	-
Outros resultados abrangentes:									
Variação na participação relativa de investidas	-	2.576	-	-	-	-	2.576	923	3.499
Absorção de reserva de lucros pelo prejuízo do período	-	-	-	(4.932)	-	26.364	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2024	550.000	(70.228)	15.062	-	-	(10.192)	484.642	(760)	483.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

USINA CAETE S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023 (Não revisado)	30/09/2024	30/09/2023 (Não revisado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(22.944)	49.722	(24.835)	25.770
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo)ao caixa gerado (usado) nas atividades operacionais				
Depreciação do imobilizado	14.922	13.295	18.458	16.747
Amortização do Intangível	115	105	115	51
Depreciação da Lavoura	42.256	40.165	42.256	40.165
Amortização dos Tratos Culturais	87.528	116.280	87.528	116.280
Valor residual do imobilizado baixado	3.019	5.131	3.019	5.131
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.269)	-	(5.269)	-
Juros, multas e variações cambiais	91.234	34.215	100.499	47.401
Ajuste a valor presente - empréstimos e financiamentos	(40.241)	(4.977)	(40.241)	(4.977)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(46.870)	-	(46.870)	-
Constituição de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	682	398	1.551	1.126
(Reversão) de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(682)	(398)	(1.551)	(1.126)
Provisão para processos judiciais	298	375	298	375
Resultado da equivalência patrimonial	20.526	-	644	-
	<u>144.574</u>	<u>254.311</u>	<u>135.602</u>	<u>246.943</u>
Decréscimo (acrécimo) de ativos				
Contas a receber de clientes	(9.525)	(7.633)	(8.572)	34.422
Estoques	(110.115)	8.713	(122.128)	(7.202)
Ativo biológico	(108.979)	(104.829)	(108.978)	(104.829)
Tributos a recuperar	1.652	21.092	454	19.096
Depósitos judiciais	(177)	46	(177)	45
Outros créditos	259	(96)	418	470
	<u>(226.885)</u>	<u>(82.707)</u>	<u>(238.983)</u>	<u>(57.998)</u>
Acrécimo (decrécimo) de passivos				
Fornecedores	(6.264)	7.909	(6.584)	(30.714)
Salários e férias a pagar	(1.212)	1.991	(831)	2.295
Adiantamentos de clientes	(68.766)	34.032	(68.077)	34.071
Tributos e contribuições a recolher	(365)	5.012	(313)	4.900
Parcelamentos de tributos	(11.831)	(13.573)	(12.016)	(13.688)
Outras contas a pagar	(2.087)	(22.029)	(2.084)	(22.029)
	<u>(90.525)</u>	<u>13.342</u>	<u>(89.905)</u>	<u>(25.165)</u>
Juros pagos	(22.720)	(25.862)	(26.896)	(25.862)
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades operacionais	<u>(195.556)</u>	<u>159.084</u>	<u>(220.182)</u>	<u>137.918</u>
Aplicações financeiras	3.615	5.891	3.547	5.891
Aquisição de imobilizado	(221.245)	(80.925)	(225.435)	(82.207)
Aplicação no Intangível	(24)	(70)	(24)	(16)
Empréstimos concedidos a parte relacionadas	(37.314)	(21.804)	-	(119)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	6.477	4.596	-	3.800
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	3.500	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(248.491)</u>	<u>(92.312)</u>	<u>(218.412)</u>	<u>(72.651)</u>
Novos empréstimos	470.685	133.821	470.753	133.820
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	(192.172)	(157.716)	(199.045)	(157.716)
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	-	-	5.160	-
Caixa gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento	<u>278.513</u>	<u>(23.895)</u>	<u>276.868</u>	<u>(23.896)</u>
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes a caixa	<u>(165.534)</u>	<u>42.877</u>	<u>(161.726)</u>	<u>41.371</u>
No início do período	197.764	95.708	201.666	97.459
No final do período	<u>32.230</u>	<u>138.585</u>	<u>39.940</u>	<u>138.830</u>
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes a caixa	<u>(165.534)</u>	<u>42.877</u>	<u>(161.726)</u>	<u>41.371</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S/A

Demonstrações do Valor Adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023 (Não revisado)	30/09/2024	30/09/2023 (Não revisado)
Receitas	697.937	822.134	703.050	828.847
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	616.858	794.566	621.406	800.536
Receita na alienação de ativo imobilizado	13.485	2.378	13.652	2.378
Outras receitas	71.164	29.965	71.806	30.719
Devolução de Vendas	(3.570)	(4.775)	(3.814)	(4.786)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(170.810)	(244.747)	(175.699)	(252.506)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(82.934)	(149.876)	(82.123)	(152.898)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(73.303)	(104.070)	(76.018)	(106.670)
Perda na Alienação de ativo imobilizado	(3.021)	(5.131)	(3.021)	(5.131)
Outros	(11.552)	14.330	(14.537)	12.193
VALOR ADICIONADO BRUTO	527.127	577.387	527.351	576.341
Depreciação e amortização	(15.037)	(13.400)	(18.573)	(16.852)
Ativos biológicos colhidos	(129.785)	(156.445)	(129.785)	(156.445)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	382.305	407.542	378.993	403.044
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA	52.663	61.431	72.593	61.437
Resultado de equivalência patrimonial	(20.526)	-	(644)	-
Receitas financeiras	73.189	61.431	73.237	61.437
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	434.968	468.973	451.586	464.481
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal:	130.385	125.345	135.789	128.963
Remuneração direta	109.814	104.620	114.129	107.322
Benefícios	11.421	10.356	12.182	11.037
FGTS	9.150	10.369	9.478	10.604
Impostos, taxas e contribuições:	74.580	88.315	76.684	90.163
Federais	30.084	33.146	31.500	34.132
Estaduais	44.450	55.122	45.131	55.978
Municipais	46	47	53	53
Remuneração de capitais de terceiros:	252.947	205.591	263.948	219.585
Juros e demais despesas financeiras	52.575	46.827	62.630	60.054
Perdas com variações cambiais	60.902	33.960	60.902	33.960
Aluguéis	114.468	106.571	115.414	107.338
Outras	25.002	18.233	25.002	18.233
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	(22.944)	49.722	(24.835)	25.770
Lucros Retidos / (Prejuízo) do período	(22.944)	49.722	(24.835)	25.770
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	434.968	468.973	451.586	464.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

a) Controladora

A Usina Caeté S.A. é uma Companhia domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é o plantio e a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras Companhias. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar VHP (very high polarization), açúcar refinado, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado.

Atualmente, o processo produtivo da Companhia concentra-se em 3 unidades industriais, sendo duas usinas localizadas no Estado de Alagoas e uma destilaria no Estado de São Paulo.

A Companhia está direcionando o volume a ser exportado em cotas preferenciais e produtos com maior valor agregado. Dessa forma, o volume fixado para a safra 24/25 está em 66% sobre o volume vendido, podendo ser aumentado caso o mercado apresente mais oportunidades que tragam maiores margens de retorno. As exportações correspondem a cerca de 20% da receita total.

A Administração entende que essas ações continuarão a produzir impactos positivos nos resultados futuros e na posição financeira da Companhia, garantindo-lhes plenas condições de continuar suas operações de forma crescente.

b) Controladas

SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. ("SOTAN")

A SOTAN é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Rodovia BR 104, S/N - Aeroporto Zumbi dos Palmares, na cidade Rio Largo, estado de Alagoas. O objetivo da SOTAN é a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Varrela Pecuária Ltda. ("Varrela")

A Varrela é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda Varrela, Zona Rural, S/N, na cidade São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Varrela tem por objetivo social a exploração da atividade pecuária.

Companhia Energética de São Miguel dos Campos ("CESMC")

A CESMC é uma sociedade por ações fechadas domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda São João, Zona Rural, S/N, na cidade de São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Companhia tem como objeto o desenvolvimento de um sistema integrado de geração de vapor e energia elétrica utilizando biomassa, suas atividades principais são a cogeração, fornecimento de energia elétrica e vapor, e a prestação de serviços relacionados à geração e otimização de eficiência energética.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Estrutura de governança corporativa

Em 19 de abril de 2021, a Assembleia Geral deliberou sobre a instituição do Conselho Consultivo e sobre a modificação da composição da Diretoria, além de permitir a criação, pela Diretoria, de comitês e/ou grupos de trabalho multidisciplinares.

Desde então, a Diretoria vem sendo assessorada por um Conselho Consultivo constituído e estruturado na forma prevista no Estatuto Social para opinar sobre matérias consideradas estratégicas para a Companhia. O Conselho, que pode ser composto por até 06 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 01 (um) ano, atua emitindo pareceres e recomendações à Diretoria, enriquecendo o processo decisório na medida em que traz à discussão profissionais experientes, especializados e comprometidos com boas práticas de governança corporativa.

O Conselho Consultivo, que se reúne em caráter ordinário uma vez por mês, está composto pelo Conselheiro Presidente Jacyr da Silva Costa Filho, bem como pelos Conselheiros Aryl Pontes Lyra Filho, Maria Irene Sibaldo Leite, Moacir da Rocha Bastos e Luiz Humberto Guimarães de Castro Prado, esse último eleito como Conselheiro Independente.

A Diretoria, é constituída por 01 (um) Diretor Presidente e 03 (três) Diretores Sem Designação Específica. Foram eleitos para compor a Diretoria os Diretores Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito, Araken Barbosa de Miranda Júnior e Paulo Couto Ramalho de Castro, responsáveis, respectivamente, pelas áreas agroindustrial, financeira e administrativa, além do Diretor Presidente Aryl Pontes Lyra Filho.

A Diretoria poderá formar comitês e /ou grupos de trabalho multidisciplinares com fins de analisar e debater temas inerentes à gestão, cabendo a Diretoria determinar a sua criação e finalidade.

Tensões Geopolíticas

As tensões geopolíticas representam um risco para a empresa. O aumento dessas tensões em áreas-chave de produção de petróleo pode levar a flutuações nos preços dos produtos vendidos, taxas de câmbio, insumos e questões logísticas, dependendo da situação. Esses riscos podem afetar a receita e os custos operacionais da empresa.

Flutuações Climáticas

Riscos relacionados às condições climáticas podem impactar a empresa, especialmente geadas, problemas hídricos decorrentes de secas prolongadas e incêndios. Isso pode afetar negativamente a produtividade dos canaviais e, conseqüentemente, a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, influenciando as receitas, custos e o valor dos ativos biológicos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Contudo, as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Usina Caeté desde a sua última demonstração contábil anual.

As referidas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta, quando aplicável, os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.13.

Administração aprovou a conclusão das demonstrações contábeis intermediárias e a sua emissão em 12 de dezembro de 2024. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como, por exemplo, operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

2.3. Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

As demonstrações contábeis intermediárias individuais contemplam a totalidade das operações da Usina Caeté S.A. e a respectiva equivalência patrimonial sobre suas controladas e coligadas, cujo a Companhia possui influência significativa. As demonstrações contábeis intermediárias incluem as demonstrações contábeis intermediárias das suas controladas no período de três meses findo em 30 de setembro de 2024.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contemplam as seguintes companhias:

Controladas	Percentual de participação			
	30/09/2024		31/03/2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda	71,81%	28,19%	74,61%	25,39%
Varrela Pecuária Ltda	95,48%	4,52%	95,48%	4,52%
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	100%	-	100%	-

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Além das controladas diretas e indiretas relacionadas na tabela anterior, a Companhia possui outras participações societárias em controladas em conjunto e coligadas, conforme divulgado na Nota Explicativa nº12.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de Reais)

2.4. Reconhecimento de receita

A Controladora Usina Caeté S.A. comercializa açúcar, etanol, melão, energia elétrica bagaço de cana, entre outros. A controlada Sotan – Sociedade de Taxi Aéreo do Nordeste Ltda presta serviço de taxi aéreo, já a controlada Varrela Pecuária Ltda comercializa bovinos e ovinos e a controlada Companhia Energética de São Miguel dos Campos comercializa energia elétrica e vapor. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

2.5. Tributação

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. As Controladas, assim como as controladoras, são tributadas pelo lucro real.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.6. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.7. Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de hedge), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

O custo transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

2.9. Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da Companhia no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.10. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado foi reavaliado, por meio dos valores justos determinados por laudo emitido por especialista. Este procedimento de reavaliação foi efetuado em data anterior a 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia para os CPCs e os valores da reavaliação foram adotados como custo atribuído no patrimônio líquido, conforme permitido na época.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os períodos corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	38 a 50 anos
Formação de cana	5 anos
Instalações diversas e máquinas e equipamentos	2 a 20 anos
Máquinas e implementos agrícolas	1 a 5 anos
Móveis e utensílios	2 a 15 anos
Veículos	1 a 5 anos
Aeronaves	20 anos
Computadores e periféricos e equipamentos e aparelhos de telefonia	1 a 8 anos
Aparelhos e ferramentas	1 a 7 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações da Companhia estão sujeitas à regulamentação ambiental. A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a administração da Companhia acredita que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

2.12. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos ativos imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 13).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

Quando aplicável, o valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

g) Reapresentação dos saldos da Controladora, correspondentes a 31 de março de 2024

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024 em função de retificação de erros identificadas na Controlada CESMC, em 31 de março de 2024, reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 38.109 mil, referentes a mensuração de seus contratos de empréstimos a valor justo, em contrapartida à redução dos saldos de passivos financeiros. Estes ajustes impactaram o resultado de equivalência patrimonial da Usina Caeté S.A, bem como o cálculo de dividendos e a reserva legal constituída.

O erro foi identificado e corrigido após a emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024 e, por esse motivo, o saldo correspondente aquele exercício está sendo reapresentado nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Esses ajustes estão sendo apresentados, conforme a seguir:

Controladora:

BALANÇO PATRIMONIAL

	31/03/2024 Originalmente Apresentado	Ajuste/ Reclassificação	31/03/2024 Reapresentado
Ativo			
Total do ativo circulante	905.460	-	905.460
Total do ativo não circulante	1.502.390	-	1.502.390
Total do ativo	2.407.850	-	2.407.850
	31/03/2024 Originalmente Apresentado	Ajuste/ Reclassificação	31/03/2024 Reapresentado
Passivo			
Total do passivo circulante	659.760	-	659.760
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	319.986	-	319.986
Arrendamentos a Pagar	75.990	-	75.990
Parceria agrícola a pagar	562.113	-	562.113
Mútuos com partes relacionadas	6.180	-	6.180
Parcelamentos de tributos	13.913	-	13.913
Provisão para processos judiciais	24.341	-	24.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	115.426	-	115.426
Provisão para perdas em investimentos	58.394	38.109	96.503
Dividendos a pagar	15.568	(10.273)	5.295
Adiantamentos de clientes	23.333	-	23.333
Total do passivo não circulante	1.215.244	27.836	1.243.080
Patrimônio líquido			
Capital social	393.868	-	393.868
Ajuste de avaliação patrimonial	(72.804)	-	(72.804)
Reserva de reavaliação	15.262	-	15.262
Reserva legal	7.095	(2.163)	4.932
Subvenções para Investimentos	142.320	-	142.320
Outras reservas de lucro	47.105	(25.673)	21.432
Total do patrimônio líquido	532.846	(27.836)	505.010
Total do passivo e patrimônio líquido	2.407.850	-	2.407.850

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de Reais)

3. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Caixa e bancos	4.981	95.162	11.928	98.997
Aplicações financeiras	27.249	102.602	28.012	102.669
	32.230	197.764	39.940	201.666

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em média a 99,52% do Certificado de Depósito Interbancário CDI (100,85% em março de 2024) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

4. Aplicações financeiras – Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Aplicações financeiras	10.954	14.569	11.022	14.569
	10.954	14.569	11.022	14.569

As aplicações financeiras são vinculadas (garantias) às operações financeiras através de cédulas de crédito industrial e bancária, liquidáveis em longo prazo.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em fundos conservadores de baixo risco referenciados a cotas de títulos públicos em média 99,20% do CDI (99,12% em março de 2024) e, são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco do crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Cientes país	68.773	58.077	70.940	61.197
Cientes do exterior	-	1.171	-	1.171
	68.773	59.248	70.940	62.368
(-) Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(682)	(682)	(1.551)	(1.551)
	68.091	58.566	69.389	60.817

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
A vencer	32.355	55.730	34.189	57.577
Vencidos até 30 dias	25.618	1.599	24.809	1.668
Vencidos de 31 a 60 dias	9.915	1.030	10.048	1.192
Vencidos de 61 a 90 dias	2	-	29	43
Vencidos de 91 a 120 dias	-	6	34	71
Vencidos de 121 a 180 dias	3	201	44	346
Vencidos de acima de 181 dias	880	682	1.787	1.471
Total	68.773	59.248	70.940	62.368

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

A Companhia adota como critério para reconhecimento das provisões considerando: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Neste período não houve reversão para crédito de liquidação duvidosa (reversão de R\$ 398 em 31 de março de 2024), assim como não houve alteração na constituição da provisão no montante de R\$ 682 realizada em 31 de março de 2024 (apresentado como provisão para perdas na realização de ativos na demonstração do fluxo de caixa). Abaixo, a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Saldo inicial	(682)	(398)	(1.551)	(1.267)
Constituição no período	(682)	(682)	(1.551)	(1.551)
Reversão no período	682	398	1.551	1.267
Saldo final	(682)	(682)	(1.551)	(1.551)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 29.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Produtos acabado - açúcar (a)	79.613	173.128	79.613	173.128
Produtos acabado - etanol (a)	153.688	62.747	153.688	62.747
Estoque em poder de Terceiros	11.942		11.942	
Melaço - p/ etanol	2.265	347	2.265	347
Total de produtos acabados	247.508	236.222	247.508	236.222
Custos de entressafra (b)	94.623	26.457	106.423	26.457
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	69.377	43.905	76.311	50.626
Adiantamento a fornecedores de matéria prima	64.951	59.760	64.951	59.760
	476.459	366.344	495.193	373.065

(a) A manutenção de entressafra é referente aos gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola na safra seguinte. Nas unidades do nordeste, esses valores tendem a crescer de abril a agosto de cada ano, enquanto a unidade em SP os montantes são registrados entre novembro a março.

(b) Refere-se a adiantamentos que serão compensados por fornecimento de cana-de-açúcar na próxima safra 2024/2025.

Estoques de etanol são controlados através de medições mensais de evaporação, e as perdas com açúcar são realizadas no final de cada safra. Em 30 de setembro de 2024, a Administração da Companhia avaliou, no período atual, os volumes do estoque e concluiu como imaterial a necessidade de constituição de provisão para redução aos valores de realização.

7. Ativos biológicos

	30/09/2024	31/03/2024
Saldo inicial	145.540	161.236
Adições com tratamentos de cana	108.978	291.623
Absorção dos custos de cana colhida	(87.528)	(266.651)
Mudança de valor justo menos despesas estimadas de vendas	46.871	(40.668)
Saldo final	213.861	145.540
Composto por:		
Custo histórico	262.130	240.679
Valor justo	(48.269)	(95.139)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e conseqüentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

São as seguintes premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Unidade Caeté		
Área estimada de colheita (hectares)	22.745	20.230
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	83,68	82,05
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR	1,4172	1,4172
Unidade Marituba		
Área estimada de colheita (hectares)	9.737	8.814
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	80,33	78,27
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR	1,4172	1,4172
Unidade Paulicéia		
Área estimada de colheita (hectares)	18.557	18.557
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	71,18	71,18
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,88	138,88
Valor do Kg de ATR	1,1704	1,1704

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados e valor presente que quantidade, considerando uma taxa de desconto real de 7,96% (7,96% em 31 de março 2024) ao ano, que é o WACC (Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital) da Companhia, o qual é revisado anualmente pela administração. As alterações no valor justo são apresentadas como "As alterações no valor justo dos ativos biológicos".

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras pode ser afetado, aumentado ou reduzido.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis:

- (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e
- (ii) volume de produção de cana-de-açúcar.

As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 10% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 49.257. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 10%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 31.573.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Imposto de renda e contribuição social	2.619	1.970	2.671	2.062
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	65.759	60.489	65.831	60.554
IPI - Imposto Produtos Industrializados	1.810	1.699	1.838	1.727
PIS - Programa de Integração Social (a)	8.063	9.822	9.480	11.019
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (a)	43.385	49.382	49.900	54.882
Outros	971	897	971	901
	122.607	124.259	130.691	131.145
Circulante	120.529	122.292	128.505	129.070
Não circulante	2.078	1.967	2.186	2.075

- (a) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados dos insumos das exportações de açúcar e etanol. Sua compensação dar-se-á com o débito dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, à medida que seja apurado saldo devedor e for permitida a compensação. O saldo residual é feito pedido de ressarcimento, no qual estão classificados no longo prazo.

Os saldos de tributos a recuperar advêm de transações mercantis, apresentados pela expectativa de realização. A Administração avaliou o impacto dos ajustes a valor presente dos tributos a recuperar como imaterial.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Adiantamento a fornecedores diversos	13.028	11.036	13.278	11.534
Outros	2.697	4.948	3.073	5.235
	15.725	15.984	16.351	16.769
Circulante	14.704	14.954	15.330	15.739
Não circulante	1.021	1.030	1.021	1.030

10. Operações com partes relacionadas

a. Controladora e controlador final

A Companhia é controlada pela LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES, que por sua vez é controlada pela Sra Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, controladora final do Grupo.

b. Operações com pessoal chave

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita em Assembléia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício de 30 de setembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 2.104 (R\$ 3.912 em 31 de março de 2024). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios pós emprego.

c. Principais saldos e transações que afetaram o resultado:

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2024 e e 31 de março de 2024, bem como as operações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de março de 2024, relativas às transações com partes relacionadas são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Ativo				
Não circulante				
Mútuos				
Fernando Lopes de Farias	52	52	52	52
Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias	277	258	277	258
Lagense S.A. Administração e Participações.	1.534	1.513	1.534	1.513
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	42.360	11.564	-	-
	44.223	13.387	1.863	1.823

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Passivo				
Não Circulante				
Mútuos				
Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias	-	-	13.935	8.735
S - Soc. de Taxi Aéreo do Ne. Ltda	6.180	6.180	-	-
	6.180	6.180	13.935	8.735

Os saldos de mútuos ativos e passivos não circulante referem-se a mútuos sem incidência de encargos financeiros e sem previsão de data para liquidação.

Operações reconhecidas no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023 (Não revisado)	30/09/2024	30/09/2023
Receitas de produtos ou serviços				
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	1.499	6.094	-	-
	1.499	6.094	-	-
Compra de Produtos ou Serviços				
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	3.328	4.230	-	-
	3.328	4.230	-	-

A Usina Caeté S.A. fornece biomassa para a Companhia Energética de São Miguel dos Campos, que, por sua vez, fornece energia elétrica, vapor e outras utilidades.

11. Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora			
	Saldo em 31/03/2024	Resultado	Realização	Saldo em 30/09/2024
Ativo				
Provisão para devedores duvidosos	233	-	-	233
Base de Cálculo Negativa da Cont. Social	-	34.783	-	34.783
Provisão para contingências	1.294	-	-	1.294
Ativo Biológico	32.347	(15.936)	1	16.412
	33.874	18.847	1	52.722
Passivo				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	141.437	13.682	-	155.119
Reserva de reavaliação	7.863	(103)	-	7.760
	149.300	13.579	-	162.879
Líquido (passivo-ativo)	115.426	(5.268)	(1)	110.157

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Consolidado			Saldo em 30/09/2024
	Saldo em 31/03/2024 (Não auditado)	Resultado	Realização	
Ativo				
Prejuízo Fiscal	100.307	-	-	100.307
Base de Cálculo Negativa da Cont. Social	-	34.783	-	34.783
Provisão para devedores duvidosos	233	-	-	233
Provisão para contingências	1.294	-	-	1.294
Ativo Biológico	32.347	(15.936)	1	16.412
	134.181	18.847	1	153.029
Passivo				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	141.437	13.682	-	155.119
Reserva de reavaliação	7.863	(103)	-	7.760
	149.300	13.579	-	162.879
Líquido (passivo-ativo)	15.119	(5.268)	(1)	9.850

A Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar:

	Controladora	
	30/09/2024	31/03/2024
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	102.237	19.189
b. Base negativa de contribuição social	102.237	19.189
	Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	136.968	31.888
b. Base negativa de contribuição social	136.968	31.888

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. Essa interpretação aborda a contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incertezas que afetam a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve avaliar se cada tratamento tributário incerto será considerado individualmente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos, adotando a abordagem que melhor estime a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos relevantes decorrentes da sua adoção.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de Reais)

12. Investimento e provisão para perdas com investimentos

Em 30 de setembro de 2024	Controladora						Total	
	SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste	Varrela Pecuária Ltda	Companhia Energética de São Miguel dos Campos	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda		Vila da Pedra Empreendime ntos Imobiliários Ltda
Ativo total	7.972	10.499	181.679	1.802	576.044	7.522	66.466	851.984
Capital social	93.252	66.419	104.766	535	227.045	23.000	91.589	606.606
Patrimônio Líquido	(3.188)	3.068	(109.997)	669	296.767	7.511	14.920	209.750
Lucro/Prejuízo do período	(6.677)	(1.593)	(13.502)	(37)	(6.209)	554	1.099	(26.365)
Percentual de participação	71,81%	95,48%	100,00%	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%	
Resultado da equivalência patrimonial	(4.858)	(1.520)	(13.502)	(4)	(1.353)	166	545	(20.526)
Saldo de investimentos	-	2.929	-	67	64.637	2.253	7.400	77.286
Provisão para perdas em investimentos	(2.290)	-	(109.997)	-	-	-	-	(112.287)

Em 31 de março de 2024 (Reapresentado)	Controladora						Total	
	SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste	Varrela Pecuária Ltda	Companhia Energética de São Miguel dos Campos	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda		Vila da Pedra Empreendime ntos Imobiliários Ltda
Ativo total	8.088	10.009	164.260	835	520.628	6.968	61.093	771.881
Capital social	89.752	66.419	104.766	535	227.045	23.000	91.589	603.106
Patrimônio Líquido	(11)	4.661	(96.494)	706	302.976	6.957	13.821	232.616
Lucro/Prejuízo do exercício	(10.614)	(2.873)	29.625	(49)	47.711	1.626	3.226	68.652
Percentual de participação	74,61%	95,48%	100,00%	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%	
Resultado da equivalência Patrimonial	(7.919)	(2.743)	(29.625)	(5)	10.944	488	1.600	(27.260)
Saldo de investimentos	-	4.450	-	71	65.988	2.087	6.856	79.452
Provisão para perdas em investimentos	(9)	-	(96.494)	-	-	-	-	(96.503)

Em 30 de setembro de 2024	Consolidado				Total
	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda	Vila da Pedra Empreendime ntos Imobiliários Ltda	
Ativo total	1.802	576.044	7.522	66.466	651.834
Capital social	535	227.045	23.000	91.589	342.169
Patrimônio Líquido	669	296.767	7.511	14.920	319.867
Lucro/Prejuízo do período	(37)	(6.209)	554	1.099	(4.593)
Percentual de participação	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%	
Resultado da equivalência patrimonial	(4)	(1.351)	166	545	(644)
Saldo de investimentos	67	64.637	2.253	7.400	74.357

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Em 31 de março de 2024 (Não auditado)	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda	Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda	Total
Ativo total	835	520.628	6.968	61.093	589.524
Capital social	535	227.045	23.000	91.589	342.169
Patrimônio Líquido	706	302.976	6.957	13.821	324.460
Lucro/Prejuízo do exercício	(49)	47.711	1.626	3.226	52.514
Percentual de participação	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%	
Saldo de investimentos	71	65.988	2.087	6.855	75.001

Movimentação:

	Investimentos	Controladora Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
Saldo em 31 de março de 2024 (Reapresentado)	79.452	(96.503)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	2.576	-
Resultado da equivalência patrimonial	(2.166)	(18.360)	(20.526)
Saldos em 30 de setembro de 2024	77.286	(112.287)	(20.526)

	Investimentos	Consolidado Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
Saldo em 31 de março de 2024 (Não auditado)	75.001	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(644)	-	(644)
Saldos em 30 de setembro de 2024	74.357	-	(644)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

b. Movimentação

	Controladora					Saldo em 30/09/2024
	Saldo em 31/03/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	11.724	-	-	-	-	11.724
Edificações e Benfeitorias	86.731	-	-	(1.357)	4.158	89.532
Formação de cana	269.303	74.806	-	(42.256)	-	301.853
Instalações Diversas	9.495	158	(4)	(635)	4.704	13.718
Máquinas e Equipamentos	147.341	3.195	(2.970)	(4.985)	3.325	145.906
Máquinas e implementos agrícolas	42.017	4.671	(20)	(6.372)	(1)	40.295
Moveis e Utensílios	2.718	311	(6)	(132)	56	2.947
Veículos	5.018	388	-	(587)	-	4.819
Aeronaves	1.525	-	-	(72)	-	1.453
computadores e periféricos	2.232	345	(1)	(342)	63	2.297
Aparelhos e ferramentas	3.381	896	(18)	(347)	58	3.970
Equipamentos e aparelhos de telefonia	624	76	-	(93)	-	607
	582.109	84.846	(3.019)	(57.178)	12.363	619.121
Imobilização em andamento	38.404	97.016	-	-	(12.363)	123.057
Adiantamento p/ Aquisição	79	39.383	-	-	-	39.462
Imobilizado	620.592	221.245	(3.019)	(57.178)	-	781.640

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Consolidado					Saldo em 30/09/2024
	Saldo em 31/03/2024 (Não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	12.835	-	-	-	-	12.835
Edificações e Benfeitorias	88.272	-	-	(1.381)	4.158	91.049
Formação de cana	269.303	74.806	-	(42.256)	-	301.853
Instalações Diversas	9.514	158	(4)	(636)	4.704	13.736
Máquinas e Equipamentos	199.236	7.012	(2.970)	(8.439)	3.301	198.140
Máquinas e implementos agrícolas	42.062	4.671	(20)	(6.388)	(1)	40.324
Moveis e Utensílios	2.835	322	(6)	(136)	56	3.071
Veículos	5.103	388	-	(587)	-	4.904
Aeronaves	1.579	-	-	(72)	-	1.507
computadores e periféricos	2.286	369	(1)	(344)	63	2.373
Aparelhos e ferramentas	3.659	965	(17)	(382)	58	4.283
Equipamentos e aparelhos de telefonia	625	76	-	(93)	-	608
	637.309	88.767	(3.018)	(60.714)	12.339	674.683
Imobilização em andamento	38.404	97.283	-	-	(12.339)	123.348
Adiantamento p/ Aquisição	79	39.383	-	-	-	39.462
Imobilizado	675.792	225.433	(3.018)	(60.714)	-	837.493

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora					Saldo em 30/09/2023 (Não revisado)
	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	12.323	-	(520)	-	-	11.803
Edificações e Benfeitorias	89.799	(8)	(128)	(1.329)	(2.147)	86.187
Formação de cana	239.237	55.603	-	(40.165)	-	254.675
Instalações Diversas	5.476	56	(1)	(409)	(110)	5.012
Máquinas e Equipamentos	130.349	2.193	(3.213)	(4.811)	3.693	128.211
Máquinas e implementos agrícolas	51.350	(5.220)	(35)	(5.485)	-	40.610
Moveis e Utensílios	2.063	269	(11)	(104)	(5)	2.212
Veículos	7.333	159	(1.204)	(524)	46	5.810
Aeronaves	1.671	(1)	-	(73)	-	1.597
computadores e periféricos	1.644	344	(4)	(227)	85	1.842
Aparelhos e ferramentas	2.571	806	(14)	(260)	(33)	3.070
Equipamentos e aparelhos de telefonia	468	174	(1)	(75)	-	566
	544.284	54.375	(5.131)	(53.462)	1.529	541.595
Imobilização em andamento	13.313	26.529	-	-	(1.529)	38.313
Adiantamento p/ Aquisição	35	22	-	-	-	57
Imobilizado	557.632	80.926	(5.131)	(53.462)	-	579.965

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Consolidado					Saldo em 30/09/2023 (Não revisado)
	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	13.434	-	(520)	-	-	12.914
Edificações e Benfeitorias	91.385	(8)	(128)	(1.353)	(2.147)	87.749
Formação de cana	239.237	55.603	-	(40.165)	-	254.675
Instalações Diversas	5.480	71	(1)	(409)	(110)	5.031
Máquinas e Equipamentos	187.727	3.298	(3.213)	(8.187)	3.693	183.318
Máquinas e implementos agrícolas	51.424	(5.220)	(35)	(5.500)	-	40.669
Moveis e Utensílios	2.184	273	(11)	(108)	(5)	2.333
Veículos	7.418	159	(1.204)	(524)	46	5.895
Aeronaves	1.726	(1)	-	(73)	-	1.652
computadores e periféricos	1.692	360	(4)	(235)	85	1.898
Aparelhos e ferramentas	2.757	949	(14)	(285)	(33)	3.374
Equipamentos e aparelhos de telefonia	469	174	(1)	(75)	-	567
	604.933	55.658	(5.131)	(56.914)	1.529	600.075
Imobilização em andamento	13.313	26.529	-	-	(1.529)	38.313
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	22	-	-	-	57
	618.281	82.209	(5.131)	(56.914)	-	638.445

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia a cada exercício se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

Para o exercício findo em 31 de março de 2024, foi realizado teste de recuperabilidade do ativo imobilizado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado considerou-se a Usina Caeté S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A companhia realizou teste de valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de março de 2024, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados aos processos produtivo e outros dados macroeconômicos. As projeções de caixa foram preparadas considerando as seguintes premissas:

	<u>2024</u>
Taxa de crescimento médio da receita operacional líquida	2,26%
Taxa de desconto	7,96%

O teste de recuperabilidade do ativo imobilizado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31 de março de 2024, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 217.592 (R\$ 418.490 em 31 de março de 2024) encontram-se gravados em garantia dos credores, conforme detalhado na Nota Explicativa 16.

14. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A Companhia considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A mensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, na variação do índice com metodologia do Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindaçúcar-AL para o Estado de Alagoas.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A movimentação do direito de uso foi a seguinte:

	Controladora			
	Parcerias Agrícolas	Arrendamentos	Veículos, Máquinas e Implementos	Ativo de direito de uso
Adoção em 31 de março de 2024	645.970	10.478	110.107	766.554
Depreciação	(63.102)	(2.118)	(22.218)	(87.438)
Saldo em 30 de setembro de 2024	582.868	8.360	87.889	679.116

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A movimentação do arrendamento a pagar e da parceria agrícola a pagar foi a seguinte:

	Controladora		
	Saldo do compromisso de arrendamento/ parceria	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamentos e parcerias
Adoção em 31 de março de 2024	2.337.454	(1.570.900)	766.554
Pagamentos Efetuados	(118.624)	-	(118.624)
Encargos Financeiros	-	31.185	31.185
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.218.830	(1.539.715)	679.115
Passivo Circulante			41.013
Arrendamentos a pagar			20.259
Parceria Agrícola a pagar			20.754
Passivo Não Circulante			638.102
Arrendamentos a pagar			75.989
Parceria Agrícola a pagar			562.113
			679.115

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Companhia	Vencimento
Até 31/03/2026	20.055
Até 31/03/2027	59.894
Até 31/03/2028	52.730
Até 31/03/2029	53.147
Até 31/03/2030	49.083
Até 31/03/2031	35.265
Até 31/03/2032	6.089
Até 31/03/2033	9.563
Até 31/03/2034	24.229
Até 31/03/2035	77.629
Até 31/03/2036	100.165
Até 31/03/2037	12.744
Até 31/03/2039	6.040
Até 31/03/2062	1.631.487
(-) Ajuste a valor presente	(1.500.018)
	638.102

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Fornecedores de cana de açúcar	39.222	60.646	39.222	60.647
Fornecedores diversos	80.552	65.392	82.787	67.946
	119.774	126.038	122.009	128.593

Usina Caeté S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de Reais)**

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota 29.

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor contábil. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Passivo circulante				
Empréstimos bancários garantidos	237.258	217.659	241.035	238.478
Ajuste a valor presente	1.497	-	1.497	-
	238.755	217.659	242.532	238.478
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários garantidos	1.063.404	735.976	1.291.107	948.354
Ajuste a valor presente	(457.728)	(415.990)	(457.728)	(415.991)
	605.676	319.986	833.379	532.363
	844.431	537.645	1.075.911	770.841

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Os empréstimos estavam compostos da seguinte forma em 30 de setembro de 2024:

Encargos financeiros			Controladora			
			30/09/2024		31/03/2024	
Tipo	Indexador	Taxa média anual de juros	Valor Nominal	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Contábil
Finame	R\$	Juros de 6,0% a.a. / SELIC + 3,35% a.a. até SELIC + 6,70%	20.859	20.859	29.128	29.128
Capital de Giro – Exportação	US\$	V.C.	390	390	357	357
Pré-Pagamento Exportação	US\$	Juros de 2,0% a.a.	509.421	51.692	463.297	47.307
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros 5,90% a 9,60% a.a. ou Juros de 3,53% a 12,00% a.a.	223.949	223.949	233.716	233.715
Cédula Crédito Exportação	R\$	CDIC+2,6700%a.a. a até CDIC+2,9500%a.a.	223.401	223.401	18.967	18.967
Debêntures	R\$	125% do CDI / IPCA + 8,2870% a.a. / 13,8973% a.a.	186.382	186.382	89.523	89.523
Nota de Crédito Exportação	R\$	CDIC+,4500%a.m. até CDIC+3,6600%a.a.	24.668	24.668	31.106	31.106
CRA	R\$	CDI + Juros de 4,00% a.a.	48.267	48.267	39.317	39.317
Cartão BNB	R\$	0,7377%a.m.	-	-	48.225	48.225
CPR	R\$	CDI + 2,60% a.a.	63.326	63.326	-	-
NDF	US\$	Taxa a termo - 5,2500	1.497	1.497	-	-
			1.302.160	844.431	953.636	537.645
Encargos financeiros			Consolidado			
			30/09/2024		31/03/2024 (Não auditado)	
Tipo	Indexador	Taxa média anual de juros	Valor Nominal	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Contábil
Finame	R\$	Juros de 6,0% a.a. / SELIC + 3,35% a.a. até SELIC + 6,70%	20.859	20.859	29.128	29.128
Capital de Giro – Exportação	US\$	V.C.	390	390	357	357
Pré-Pagamento Exportação	US\$	Juros de 2,0% a.a.	509.421	51.692	463.297	47.307
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros 5,90% a 9,60% a.a. ou Juros de 3,53% a 12,00% a.a.	455.429	455.429	466.913	466.911
Cédula Crédito Exportação	R\$	CDIC+2,6700%a.a. a até CDIC+2,9500%a.a.	223.401	223.401	18.967	18.967
Debêntures	R\$	125% do CDI / IPCA + 8,2870% a.a. / 13,8973% a.a.	186.382	186.382	89.523	89.523
Nota de Crédito Exportação	R\$	CDIC+,4500%a.m. até CDIC+3,6600%a.a.	24.668	24.668	31.106	31.106
CRA	R\$	CDI + Juros de 4,00% a.a.	48.267	48.267	39.317	39.317
Cartão BNB	R\$	0,7377%a.m.	-	-	48.225	48.225
CPR	R\$	CDI + 2,60% a.a.	63.326	63.326	-	-
NDF	US\$	Taxa a termo - 5,2500	1.497	1.497	-	-
			1.533.640	1.075.911	1.186.833	770.841

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A movimentação dos saldos de financiamentos e empréstimos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Saldo inicial	537.645	605.831	770.841	814.321
Captações	470.685	231.212	470.753	232.119
Juros incorridos	50.631	80.229	59.890	104.029
Variação cambial	40.603	(7.618)	40.609	(7.618)
Pagamento de Principal	(192.172)	(254.756)	(199.045)	(254.756)
Pagamento de juros	(22.720)	(58.968)	(26.896)	(58.968)
Ajuste a valor presente	(40.241)	(58.285)	(40.241)	(58.286)
Saldo final	844.431	537.645	1.075.911	770.841

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023 (Não revisado)	31/03/2023	30/09/2023 (Não revisado)	31/03/2023
Saldo inicial	605.831	311.656	814.321	311.656
Captações	133.821	389.648	133.821	598.138
Juros incorridos	41.388	61.604	54.576	61.604
Variação cambial	(7.173)	34.616	(7.173)	34.616
Pagamento de Principal	(157.716)	(139.117)	(157.716)	(139.117)
Pagamento de juros	(25.862)	(40.326)	(25.862)	(40.326)
Ajuste a valor presente	(4.976)	(12.250)	(4.976)	(12.250)
Saldo final	585.313	605.831	806.991	814.321

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
De 361 a 720 dias	170.756	109.135	174.690	112.689
De 721 a 1.080 dias	129.219	53.549	133.721	58.045
Acima de 1.081 dias	305.701	157.302	524.968	361.629
	605.676	319.986	833.379	532.363

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 1.014.811 (R\$ 971.345 em 31 de março 2024) e notas promissórias e avais da diretoria e da controladora no valor de R\$ 38.306 (R\$ 76.612 em 31 de março de 2024). As demais garantias referem-se a hipotecas, cana-de-açúcar, aplicações vinculadas, fianças e contratos comerciais que totalizam o valor de R\$ 450.095 (R\$ 167.472 em 31 de março 2024).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Debêntures

Em 31 de maio de 2024, a companhia realizou junto ao credor o resgate antecipado integral das 100 debêntures de 1ª série com o valor unitário atualizado de R\$ 914.596.

Em 12 de junho de 2024, a companhia, em processo de gerenciamento de dívidas bancárias, optou em realizar uma captação por meio de Debêntures incentivadas no mercado de capitais. A operação terá um prazo de 07 anos, com 04 anos de carência no valor principal da dívida.

A Escritura de Emissão de Debêntures foi firmada com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 05 de junho de 2024 ("Ato Societário da Emissora"), na qual foram deliberadas: (a) a realização da Emissão e da Oferta, bem como seus respectivos termos e condições; (b) a constituição das Garantias Reais em favor dos Debenturistas e seus termos e condições, e a respectiva celebração dos Contratos de Garantia; (c) a autorização à Diretoria da Emissora para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os documentos necessários à Emissão, podendo, inclusive, celebrar eventuais aditamentos a esta Escritura de Emissão, tudo em conformidade com o disposto no artigo 59 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e (d) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Emissora com relação aos itens acima.

Serão emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures, sendo (a) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 1a (primeira) série da Emissão ("Debêntures da Primeira Série") e (b) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 2a (segunda) série da Emissão ("Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, "Debêntures").

O valor total da Emissão é de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão, sendo (a) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Primeira Série (conforme abaixo definido) e (b) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Segunda Série.

As debêntures e empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas, relacionadas à manutenção de determinados *covenants* não financeiros estabelecidos na Escritura de Emissão e respectivos contratos. Dentre os *covenants* não financeiros estabelecidos podemos destacar alguns dos principais:

- Não transformar a Emissora, de forma que deixe de ser Sociedade Anônima, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- Não alterar o controle direto ou indireto da emissora e das garantidoras sem prévio consentimento dos Debenturistas reunidos em assembleia geral convocada especificamente para este fim;
- Não transferir ou ceder de qualquer forma as obrigações assumidas nesta Escritura;
- Não constituir ônus sobre os ativos da emissora e da fiadora correspondente a um valor individual agregado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do total dos ativos, com base nas demonstrações contábeis consolidadas auditadas.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

- Dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 3(três) dias úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, apresentar demonstrações contábeis auditadas por uma Empresa Elegível; e
- Não vender ou realizar transferência de ativos à terceiros, pela Emissora e/ou pela Fiadora e/ou de suas respectivas controladas, cujo valor, individual ou agregado, seja superior a R\$ R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), com exceção de vendas ou transferências relacionadas à substituição de ativos operacionais em razão de desgaste, depreciação e/ou obsolescência, desde que no curso normal dos negócios, em linha com suas práticas usuais.

Cláusulas restritivas financeiras de dívida (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos e empréstimos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants* financeiros), em que todos os *covenants* foram atendidos, em 30 de setembro de 2024.

17. Salários e férias a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Salários ordenados e comissões	15.752	11.675	16.133	11.982
Indenizações trabalhistas	788	892	789	894
Rescisões a pagar	348	13.882	428	13.882
Férias	23.581	24.269	24.223	24.941
Decimo terceiro salário	11.854	3.786	12.174	3.894
Encargos sociais	4.664	3.695	4.945	3.930
	56.987	58.199	58.692	59.523

18. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Adiantamento mercado externo	11.667	42.078	11.667	42.078
Adiantamento mercado interno	19.748	58.103	36.229	73.895
	31.415	100.181	47.896	115.973
Circulante	19.748	76.848	36.229	92.640
Não Circulante	11.667	23.333	11.667	23.333

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Os adiantamentos no mercado externo, previstos para liquidação no próximo período, são compostos por valores adiantados pelos clientes em moeda estrangeira para aquisição de açúcar e etanol destinados à exportação, os quais são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio na data da transação. Usualmente os clientes pagam 80% do volume contratado até antes dos embarques e 20% contra embarque da mercadoria.

19. Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Previdência social a recolher	5.027	5.956	5.203	6.093
FGTS a recolher	1.609	2.854	1.659	2.890
IRRF a recolher	743	522	800	556
INSS fornecedores de cana	343	43	343	43
ICMS Operações Normais	16.547	15.433	16.570	15.486
Pis/Cofins a Recolher	-	-	1	1
Outros	1.277	1.103	1.332	1.152
	25.546	25.911	25.908	26.221

20. Parcelamentos de tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Parcelamento Simplificado RFB	-	-	3	10
Parcelamento Simplificado INSS - RFB Nº 63758272-1	-	-	62	87
Parcelamento Extraordinário INSS - PGFN Nº 201952110932	-	-	121	172
Parcelamento Demais Débitos - PGFN Nº 202632110834	-	-	117	166
Parcelamento Especial REFIS - Lei 11.941/09 (i)	999	1.519	1.053	1.578
Parcelamento RICMS AI - Nº 18266952 (i)	-	-	170	219
Parcelamento P.E.R.T. - Lei 13.496/2017 (ii)	7.299	7.713	7.299	7.713
Parcelamento Especial ICMS - Proc. 20302339-7	-	1.980	-	1.980
Parcelamento ordinário INSS	-	277	-	277
Parcelamento ICMS - Proc. 20417327-9	-	5.680	-	5.680
Parcelamento ICMS - Proc. 00815891-7	1.223	1.766	1.223	1.766
Parcelamento ICMS - Proc. 00819623-2	1.439	1.979	1.439	1.979
Parcelamento ICMS - Proc. 00839477-3	4.430	5.206	4.431	5.206
Parcelamento ICMS - Proc. 00860540-9	2.157	3.101	2.157	3.101
Parcelamento Simplificado INSS - Nº 644186283	170	223	170	223
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70098250-5	1.418	1.807	1.418	1.807
Parcel. Especial - Lei 11.941/09 PGFN	-	3.478	-	3.478
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70104158-5	3.763	-	3.763	-
	22.898	34.729	23.426	35.442
Circulante	5.096	20.816	5.217	21.135
Não Circulante	17.802	13.913	18.209	14.307

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

- (i) Em novembro de 2009, a administração da Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e, em fevereiro de 2010, a Companhia desistiu de todos os processos envolvidos. No decorrer do ano de 2011, a Companhia também cumpriu tempestivamente todas as demais exigências de prestação de informações e declarações a fim de montar o valor a ser consolidado no programa. Posteriormente, conforme Portaria Conjunta Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) / Receita Federal do Brasil (RFB) nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, estabeleceu o cronograma e procedimentos para que os optantes apresentassem as informações necessárias à consolidação do parcelamento e, em junho de 2011, foi concluída a consolidação do parcelamento requerido pela Companhia para pagamento em 180 parcelas mensais. A Companhia vem cumprindo tempestivamente com as obrigações.
- (ii) Em abril e agosto/2017, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme M.P. 766/2017 e Lei 13.496/2017 – novos Refis, compreendendo a consolidação de parcelamentos já existentes e novos débitos cujo processos a Companhia optou pela desistência. Dessa forma, no exercício 2017, foram registrados e reclassificados contabilmente os seguintes valores correspondentes.
- (iii) Parcelamento ordinário junto à SEFAZ/SP, referente a saldos de ICMS sobre operações normais de venda.
- (iv) Em agosto de 2023, a Companhia aderiu ao parcelamento Simplificado– RFB – Lei 10.522/2002, referente a débito previdenciário.
- (v) Parcelamento junto à SEFAZ/SP, referente a ICMS inscrito em dívida ativa do estado de São Paulo.
- (vi) Recalculo de juros devido a consolidação do parcelamento tributário dos débitos referentes ao art. 1º da Lei 11.941/09 realizado pela PGFN.

A movimentação dos parcelamentos de tributos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Saldo Inicial	34.729	52.560	35.442	53.223
Novas adesões	-	440	-	730
Juros e Multas incorridos	(2.564)	7.205	(2.544)	7.263
Amortizações	(9.267)	(25.476)	(9.472)	(25.774)
Saldo final	22.898	34.729	23.426	35.442

21. Provisão para processos judiciais

A Companhia, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas processos judiciais passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Segue detalhes dos riscos de processos judiciais provisionados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	20.832	20.534	20.832	20.534
Contingências Trabalhistas e fiscais	3.807	3.807	3.807	3.807
Saldo líquido	24.639	24.341	24.639	24.341

Em 30 de setembro de 2024, a Usina Caeté S.A possui depósitos judiciais, no montante de R\$ 3.503 (R\$ 3.326 em 31 de março de 2024) realizados em garantia aos passivos contingentes em aberto.

Movimentação da provisão para processos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Saldo em 31 de março	24.341	23.666	24.341	23.666
Constituição	298	675	298	675
Saldo em 30 de setembro de 2024	24.639	24.341	24.639	24.341

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos. Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a Companhia não espera perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

Processos judiciais passivos com probabilidade possível

A Companhia possui outros processos judiciais relacionados a questões trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja materialização de perda, conforme avaliação de seus consultores jurídicos, é considerada possível, mas não provável. O valor total envolvido é de R\$ 7.707 (R\$ 7.707 em 31 de março de 2024). A administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, entende que não é necessária a constituição de provisão para eventual perda nesses casos.

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 14 de abril de 2024 a Companhia aprovou a ata de assembleia geral extraordinário que autorizou aumento de capital no montante de R\$ 156.000. Desta forma, o capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2024 passa a ser de R\$ 550.000, dividido em 9.756 (R\$ 393.868 em 31 de março de 2024) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a Lagense S.A Administração e Participações.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Reserva de reavaliação (Custo atribuído)

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em 31/12/2005. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de Reais)

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

<u>Edificações e construções</u>	<u>Valor de aquisição</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>% de Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>	<u>% Residual</u>	<u>Tempo a Depreciar</u>
Usina Caeté - Unid. Caeté	20.289	10.748	2%	9.541	47,03%	24 anos
Usina Caeté - Unid. Marituba	9.215	4.881	2%	4.334	47,03%	24 anos
Usina Caeté - Unid. Cachoeira	2.543	1.130	2%	1.413	55,56%	28 anos
Total	32.047	16.759	2%	15.288	47,71%	

Outros resultados abrangentes

Corresponde à variação reflexa na participação de investimentos em coligadas e controladas, além de ganhos e perdas na participação relativa.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Alagoas na forma de crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados.

Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do resultado líquido do período, ajustado na forma da Lei.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de Reais)

23. Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses)
		(Não Revisado)		(Não Revisado)		(Não Revisado)		(Não Revisado)
Receita mercado interno								
Açúcar	160.769	192.238	60.426	93.139	160.769	192.238	60.426	93.139
Etanol	321.161	365.606	151.955	164.062	321.110	365.606	151.902	164.062
Vendas de produtos agrícolas	5.180	9.941	3.683	2.178	5.180	9.941	3.683	2.178
Vendas de energia elétrica	7.701	11.019	5.068	5.935	8.782	12.523	4.583	5.955
Vendas de serviços	923	1.054	625	347	2.017	1.453	919	427
Bagaço de cana	643	4.828	478	113	322	4.828	157	113
Receita – CBIOS	7.940	12.539	3.310	5.505	7.940	12.539	3.311	5.505
Vendas diversas	22.325	19.589	12.022	10.527	25.070	23.656	12.364	11.126
	526.642	616.814	237.567	281.806	531.190	622.784	237.345	282.505
Receita mercado externo								
Açúcar	89.891	176.687	7.786	53.881	89.891	176.687	7.786	53.881
Etanol	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de produtos agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercadoria	-	1.199	-	-	-	1.199	-	-
Materiais	25	-	-	-	25	-	-	-
	89.916	177.886	7.786	53.881	89.916	177.886	7.786	53.881
Receita bruta fiscal	616.558	794.700	245.353	335.687	621.106	800.670	245.131	336.386
(-) Deduções dos impostos e contribuições	(80.596)	(90.644)	(37.321)	(45.704)	(82.152)	(91.886)	(38.389)	(45.868)
Vendas canceladas	(3.570)	(4.775)	(330)	(825)	(3.814)	(4.786)	(554)	(825)
Impostos s/circulação de mercadorias e serviços	(42.601)	(51.806)	(20.710)	(25.136)	(43.248)	(52.618)	(21.282)	(25.244)
Pis s/faturamento	(3.138)	(2.390)	(1.568)	(1.864)	(3.248)	(2.455)	(1.610)	(1.873)
Cofins s/faturamento	(14.434)	(10.984)	(7.211)	(8.571)	(14.940)	(11.281)	(7.405)	(8.608)
INSS s/faturamento	(15.016)	(17.368)	(6.923)	(7.895)	(15.024)	(17.376)	(6.925)	(7.896)
ICMS substituição tributária	(1.557)	(2.462)	(461)	(998)	(1.557)	(2.462)	(461)	(998)
Outros	(280)	(859)	(118)	(415)	(321)	(908)	(152)	(424)
Total da receita líquida	535.962	704.056	208.032	289.983	538.954	708.784	206.742	290.518

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

24. Custos dos produtos vendidos

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)
Depreciação de máquinas, equipamentos e instalações	(14.528)	(12.998)	(7.350)	(6.323)	(15.726)	(13.531)	(7.957)	(6.278)
Depreciação da Lavoura	(42.256)	(40.165)	(24.666)	(17.438)	(42.256)	(40.165)	(24.666)	(17.438)
Amortização do ativo biológico	(87.528)	(116.280)	(56.406)	(49.465)	(87.528)	(116.280)	(56.406)	(49.465)
Matéria prima	(158.248)	(184.352)	(63.033)	(89.128)	(158.248)	(184.352)	(63.033)	(89.128)
Serviços e locações	(56.903)	(61.077)	(11.280)	(24.694)	(60.858)	(62.997)	(14.252)	(25.072)
Despesa com pessoal	(38.720)	(53.974)	(7.973)	(16.392)	(42.989)	(56.468)	(9.987)	(17.315)
Combustíveis, lubrificantes e peças	(29.919)	(33.494)	(6.366)	(12.631)	(32.329)	(36.129)	(7.671)	(13.207)
Insumos utilizados na produção	(36.090)	(53.386)	(5.643)	(18.211)	(33.209)	(59.048)	(2.421)	(18.476)
Outros custos	(17.810)	(26.769)	(3.052)	(7.361)	(22.944)	(29.124)	(5.095)	(8.649)
	(482.002)	(582.495)	(185.769)	(241.643)	(496.087)	(598.094)	(191.488)	(245.028)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

25. Despesas com vendas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)
Despesas com pessoal	(492)	(452)	(274)	(243)	(492)	(452)	(274)	(243)
Depreciação	(2)	(1)	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)
Comissão sobre vendas	(2.636)	(2.862)	(749)	(1.374)	(2.732)	(2.865)	(764)	(1.377)
Despesas com exportação	(12.777)	(6.708)	(10.707)	(4.013)	(12.777)	(6.708)	(10.707)	(4.013)
Fretes, transportes e armazenagem	(8.838)	(10.424)	(3.381)	(4.692)	(8.838)	(10.424)	(3.381)	(4.692)
Aluguéis diversos	(30)	(30)	(13)	(14)	(30)	46	(13)	(19)
Outras despesas	(2.054)	(1.607)	(872)	(874)	(2.087)	(1.607)	(905)	(874)
	(26.829)	(22.084)	(15.997)	(11.211)	(26.958)	(22.011)	(16.045)	(11.219)

26. Despesas administrativas e gerais

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses) (Não revisado)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses) (Não revisado)
Despesas com pessoal	(23.444)	(20.801)	(12.399)	(10.449)	(23.738)	(21.165)	(12.549)	(10.639)
Depreciação	(507)	(401)	(257)	(199)	(507)	(401)	(257)	(199)
Material de manutenção e consumo	(1.971)	(1.811)	(1.062)	(870)	(1.972)	(1.820)	(1.062)	(874)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(19.575)	(11.582)	(12.673)	(5.943)	(19.593)	(11.607)	(12.674)	(5.947)
Outas despesas	(3.588)	(3.089)	(1.939)	(1.256)	(3.616)	(3.298)	(1.959)	(1.281)
	(49.085)	(37.684)	(28.330)	(18.717)	(49.426)	(38.291)	(28.501)	(18.940)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

27. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses)
Outras receitas operacionais:								
Crédito de PIS Lei 10.637/02 e COFINS Lei 10.833/03	40	2.036	21	2.020	40	2.036	21	2.020
Lucro na venda do ativo imobilizado	10.464	(2.753)	1.498	189	10.631	(2.753)	1.665	189
Recuperação de receitas diversas	2.149	1.452	375	711	2.457	2.564	442	1.265
Aluguéis e arrendamentos	953	-	-	-	953	-	-	-
Subvenções Governamentais	20.908	26.593	5.733	8.999	21.175	27.273	6.000	9.058
Outras receitas operacionais	909	1.460	710	602	1.283	1.534	1.072	648
	35.423	28.788	8.337	12.521	36.539	30.654	9.200	13.180
Outras despesas operacionais:								
Contribuição de associação de classe	(402)	(169)	(276)	(103)	(402)	(297)	(276)	(231)
Multas e taxas	(660)	(648)	(344)	(332)	813	(781)	417	(396)
ICMS diferença de alíquota	(145)	(271)	(120)	(113)	(802)	(941)	(530)	(525)
Imposto sobre operações financeiras	(104)	(102)	(51)	(2)	(138)	(131)	(82)	(3)
Indenizações diversas	(39)	(57)	(9)	(38)	(39)	(57)	(9)	(38)
Perda no Recebimento de Crédito	-	-	-	-	-	(77)	-	(77)
Outras despesas operacionais	(1.386)	(2.022)	(569)	(1.007)	(3.487)	(2.179)	(1.810)	(890)
	(2.736)	(3.269)	(1.369)	(1.595)	(4.055)	(4.463)	(2.290)	(2.160)
Líquidas	32.687	25.519	6.968	10.926	32.484	26.191	6.910	11.020

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de Reais)

28. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2023 (3 meses)
Receitas financeiras:		(Não revisado)		(Não revisado)		(Não revisado)		(Não revisado)
Juros sobre aplicações financeiras	8.161	5.602	4.204	3.880	8.201	5.602	4.234	3.880
Variações cambiais ativas	20.819	40.785	19.229	8.586	20.819	40.785	19.229	8.586
Ajuste a valor justo s/ empréstimos e financiamentos	41.738	4.977	(7.188)	2.247	41.738	4.977	(7.188)	2.247
Outras receitas financeiras	2.472	10.067	1.250	6.958	2.479	10.074	1.252	6.963
	73.190	61.431	17.495	21.671	73.237	61.438	17.527	21.676
Despesas financeiras:								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(53.020)	(44.437)	(29.666)	(23.712)	(63.051)	(57.625)	(34.398)	(26.955)
Juros mora fornecedores	(162)	(5)	(60)	(4)	(162)	(9)	(60)	(6)
Juros sobre impostos e contribuições	612	(2.352)	(647)	(1.134)	589	(2.387)	(658)	(1.152)
Variações cambiais passivas	(60.902)	(33.960)	(9.318)	(24.082)	(60.902)	(33.960)	(9.318)	(24.082)
Ajuste a valor justo s/ empréstimos e financiamentos	(1.497)	-	(1.497)	-	(1.497)	-	(1.497)	-
Outras despesas financeiras	(23.510)	(18.267)	(1.370)	(8.278)	(23.510)	(18.266)	(1.370)	(8.278)
	(138.479)	(99.021)	(42.558)	(57.210)	(148.533)	(112.247)	(47.301)	(60.473)
Resultado financeiro	(65.289)	(37.590)	(25.063)	(35.539)	(75.296)	(50.809)	(29.774)	(38.797)

29. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

29.1 Riscos de Mercado

(a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações contábeis atuais:

Consolidado	Setembro 2024	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante:		
Instrumentos financeiros derivativos	90	17
(+) Total dos ativos	90	17
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	52.082	9.560
Instrumentos financeiros e derivativos	4.936	906
(-) Total dos Passivos	57.018	10.466
Exposição líquida	(56.928)	(10.449)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,4481 por US\$ 1,00 para os ativos e para os passivos. Os instrumentos financeiros e derivativos negociados em corretora estão convertidos sob a taxa do dólar comercial referencial (Bloomberg) de R\$ 5,4501 por US\$ 1,00.

(b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das exportações.

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

	Fator de Risco	Impactos no resultado	
		Cenários possíveis 25%	Cenários prováveis 50%
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	65.103	78.123
Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	6.171	7.405
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta no preço futuro de commodities	n/a	n/a
Contratos de SWAP	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	n/a	n/a
Exposição líquida		(71.274)	(85.528)

A análise de sensibilidade da variação cambial foi efetuada considerando a variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2024/25 a 2025/26, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Para a utilização do hedge accounting, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos hedges de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar.

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 29.1.

Nas demonstrações contábeis atuais, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, estão apresentados a seguir:

	Setembro 2024
	Valor Atual (R\$)
Consolidado	
No ativo circulante - Ganho	
Posição titular de opções de venda (Puts)	77
Posição SWAP	13
(+) Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante	90
No passivo circulante - Perda	
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão	(2.225)
Posição titular de opções de venda (Puts)	(529)
Posição titular de opções de compra (Calls)	(2.182)
(-) Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante	(4.936)
Saldo da conta caixa na corretora	3.126
(-) Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante	(1.720)

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações contábeis atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Valor Justo por meio do Resultado
Instrumentos Financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	90	4.936	(4.846)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	-	2.225	(2.225)
Variação cambial de contratos e financiamentos (Trade Finance)	19.228	9.273	9.955
	19.318	16.434	2.884

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

29.2 Riscos de Crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos derivativos realizados junto às instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia.

Com relação ao risco de crédito da Companhia em relação a clientes, a gestão do risco no que pertence ao negócio do açúcar, etanol e energia é centrada no relacionamento formalizado com clientes chaves de grande porte. Para os demais negócios, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Ativos					(Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3	32.230	197.764	39.940	201.666
Aplicações financeiras (b)	4	10.954	14.569	11.022	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos (c)		82.795	75.232	84.719	79.137
Mútuos com parte relacionadas	10	44.223	13.387	1.863	1.823
		170.202	300.952	137.544	297.195

a. Depósitos bancários

Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

b. Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

c. Contas a receber de clientes e outros créditos

A administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia pode incluir ratings externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuírem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela administração em face de eventuais perdas.

29.3 Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

		Controladora					
		30/09/2024					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		135.467	135.467	135.467	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	844.431	844.431	238.755	169.165	269.096	167.415
Mútuos com partes relacionadas	10	6.180	6.180	-	6.180	-	-
Total		986.078	986.078	374.222	175.345	269.096	167.415

		31/03/2024					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		131.876	131.876	131.876	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	537.645	537.645	226.002	103.200	151.283	57.160
Mútuos com partes relacionadas	10	6.180	6.180	-	6.180	-	-
Total		675.701	675.701	357.878	109.380	151.283	57.160

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

		Consolidado					
		30/09/2024					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		137.722	137.722	137.722	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	1.075.911	1.075.911	242.525	174.347	286.857	372.182
Mútuos com partes relacionadas	10	13.935	13.935	-	13.935	-	-
Total		1.227.568	1.227.568	380.247	188.282	286.857	372.182
		31/03/2024 (Não auditado)					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		134.446	134.446	134.446	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	770.841	770.841	260.358	106.753	155.779	247.951
Mútuos com partes relacionadas	10	8.735	8.735	-	8.735	-	-
Total		914.022	914.022	394.804	115.488	155.779	247.951

29.4 Riscos de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros internas e externas, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e utiliza-se, quando necessário, de alguns instrumentos derivativos para mitigar estas oscilações. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	9.768	14.379	9.768	14.379
Passivo financeiros				
Financiamentos e empréstimos	844.431	537.645	1.075.911	770.841
Ativos (Passivos)	(834.663)	(523.266)	(1.066.143)	(756.462)

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia possui R\$ 9.768 de aplicações financeiras indexadas ao CDI e R\$ 674.780 de debêntures e financiamentos e empréstimos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente CDI e IPCA. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais destas, sendo o cenário provável taxa média de juros efetivos do período. Os demais cenários consideram uma variação de 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das receitas e despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – Apreciação das Taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2024	Risco	Controladora					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	9.768	CDI	10,65	1.040	13,31	1.300	15,98	1.560
Passivos Financeiros								
Financiamentos	(582.097)	CDI	10,65	(61.993)	13,31	(77.492)	15,98	(92.990)
Debêntures	(92.683)	IPCA	4,41	(4.087)	5,51	(5.108)	6,61	(6.130)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(65.040)		(81.300)		(97.560)
Impacto no resultado e no patrimônio						(16.260)		(32.520)
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

Instrumentos	Exposição 30/09/2024	Risco	Consolidado					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	9.768	CDI	10,65	1.040	13,31	1.301	15,98	1.560
Passivos Financeiros								
Financiamentos (CDI)	(582.097)	CDI	10,65	(61.993)	13,31	(77.492)	15,98	(92.990)
Financiamentos (IPCA)	(230.460)	IPCA	4,41	(10.162)	5,51	(12.703)	6,61	(15.243)
Debêntures	(92.683)	IPCA	4,41	(4.087)	5,51	(5.108)	6,61	(6.130)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(75.202)		(94.002)		(112.803)
Impacto no resultado e no patrimônio						(18.800)		(37.601)
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2024	Risco	Controladora					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	9.768	CDI	10,65	1.040	7,99	780	5,33	520
Passivos Financeiros								
Financiamentos	(582.097)	CDI	10,65	(61.993)	7,99	(46.495)	5,33	(30.997)
Debêntures	(92.683)	IPCA	4,41	(4.087)	3,31	(3.065)	2,20	(2.043)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(65.040)		(48.780)		(32.520)
Impacto no resultado e no patrimônio						16.260		32.520
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Instrumentos	Exposição 30/09/2024	Risco	Consolidado					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	9.768	CDI	10,65	1.040	7,99	781	5,33	520
Passivos Financeiros								
Financiamentos (CDI)	(582.097)	CDI	10,65	(61.993)	7,99	(46.495)	5,33	(30.997)
Financiamentos (IPCA)	(230.460)	IPCA	4,41	(10.162)	3,31	(7.622)	2,20	(5.081)
Debêntures	(92.683)	IPCA	4,41	(4.087)	3,31	(3.065)	2,20	(2.043)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(75.202)		(56.401)		(37.601)
Impacto no resultado e no patrimônio						18.801		37.601
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

29.5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das Sociedades por Ações permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

30. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

30.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

Classificação	Controladora		Consolidado		
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024	
Ativos				(Não auditado)	
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	32.230	197.764	39.940	201.666
Aplicações financeiras	Custo amortizado	10.954	14.569	11.022	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos	Custo amortizado	94.737	75.232	96.661	79.137
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	44.223	13.387	1.863	1.823
Total		182.144	300.952	149.486	297.195
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	135.467	131.876	137.722	134.446
Financiamentos e empréstimos	Custo amortizado	844.431	537.645	1.075.911	770.841
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo amortizado	679.115	766.554	679.115	766.554
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	6.180	6.180	13.935	8.735
Total		1.665.193	1.442.255	1.906.683	1.680.576

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

31. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações contábeis atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

	Controladora					
	30/09/2024			31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Aplicações financeiras	10.954	-	-	-	14.569	-
Ativos Biológicos	-	-	213.861	-	-	145.540
Total	10.954	-	213.861	-	14.569	145.540
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	-	844.431	-	-	537.645	-
Total	-	844.431	-	-	537.645	-
	Consolidado					
	30/09/2024			31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Aplicações financeiras	11.022	-	-	-	14.635	-
Ativos Biológicos	-	-	213.861	-	-	145.540
Total	11.022	-	213.861	-	14.635	145.540
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	-	1.075.911	-	-	770.841	-
Total	-	1.075.911	-	-	770.841	-

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2024 (Em milhares de Reais)

32. Cobertura de seguros

A Companhia mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das demonstrações contábeis atuais são:

Controladora e Consolidado			
Item	Riscos Cobertos	Cobertura Máxima	
Lucros Cessantes e Riscos Operacionais	L.C.: Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia. R.O.: Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	R\$	342.748.931,15
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no período da atividade profissional que afete terceiros.	R\$	304.611.255,29
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	R\$	-

33. Compromissos de compra

A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com terceiros, no montante aproximado de 74.362(*) hectares em 2024 (71.447(*) hectares em 2023), para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. O percentual de parceria agrícola sobre a produção é calculado com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. Outros fatores como a proximidade da unidade industrial, a possibilidade de mecanização ou qualquer fator que minimize os custos da Companhia podem influenciar o percentual de parceria agrícola. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pela Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindi açúcar-AL para o Estado de Alagoas, pelo *mix* de produção da Companhia.

(*) Não auditado.

34. Compromissos de vendas

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2024/2025. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

- Açúcar: Compromissos correspondentes a 17% da produção total prevista;
- Etanol: Compromissos correspondentes a 27% da produção total prevista; e
- Energia elétrica: Compromissos correspondentes a 57% da produção total prevista, aproximadamente 87.761 MWh por ano/safra.

Usina Caeté S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de Reais)**

35. Eventos subsequentes

Em junho de 2024, a companhia, em processo de gerenciamento de dívidas bancárias, optou em realizar uma captação por meio de Debêntures incentivadas no mercado de capitais. A operação terá um prazo de 07 anos, com 04 anos de carência no valor principal da dívida. A exemplo do CRA emitido em 2022, a companhia está buscando operações com níveis maiores de exigências do mercado, acreditando em seu processo contínuo de aperfeiçoamento de governança.

A Escritura de Emissão de Debêntures foi firmada com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 05 de junho de 2024 (“Ato Societário da Emissora”), na qual foram deliberadas: (a) a realização da Emissão e da Oferta, bem como seus respectivos termos e condições; (b) a constituição das Garantias Reais em favor dos Debenturistas e seus termos e condições, e a respectiva celebração dos Contratos de Garantia; (c) a autorização à Diretoria da Emissora para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os documentos necessários à Emissão, podendo, inclusive, celebrar eventuais aditamentos a esta Escritura de Emissão, tudo em conformidade com o disposto no artigo 59 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), e (d) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Emissora com relação aos itens acima.

Serão emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures, sendo (a) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 1ª (primeira) série da Emissão (“Debêntures da Primeira Série”) e (b) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 2ª (segunda) série da Emissão (“Debêntures da Segunda Série”) e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, “Debêntures”).

O valor total da Emissão é de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão, sendo (a) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Primeira Série (conforme abaixo definido) e (b) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Segunda Série.

Em 2024 a companhia aprovou através de seus executivos e Conselho Consultivo, a construção de uma fábrica de açúcar na unidade Paulicéia/SP, com capacidade produção de 150.000 toneladas de açúcar. A operação deverá iniciar em abril de 2025 e já tem contratos fixados para as próximas 03 safras com a trading Alvean. Esse movimento trará mais proteção para o negócio, modificando consideravelmente o mix de produção do grupo para um produto mais remunerador. O Capex envolvido na edificação da planta foi de R\$ 170 milhões, financiados pelo banco Cargill.